

01		<u>Para candidatos à burguesia.</u>	I				01
02		<u>Bôas maneiras.</u>					02
03		Há várias maneiras de se fazer uma tarefa. Algumas são Bôas.					03
04	A ciência	que procura descobrir quais as	bôas maneiras é chamada "me-				04
05	todologia".	A questão é esta: será a metodologia	uma boa maneira pa				05
06	ra descobrir	quais as bôas maneiras? A resposta	dependerá da nossa s				06
07	titude.	Por exemplo: podemos dizer que	não importa que maneira é boa				07
08	desde que	se cumpra a tarefa. ("Os fins	justificam os meios"). Ou po				08
09	demos dizer	que toda tarefa exige uma	determinada maneira, e não ad-				09
10	mite outra.	("O problema contém a	solução, ou não é problema"). Ou				10
11	podemos dizer	que a maneira como fazemos	algo é o que conta, e não in				11
12	porta o que	fazemos. ("O estilo é o	homem"). Ou podemos dizer que				12
13	a maneira	pode ser julgada apenas	depois de cumprida a tarefa. ("E				13
14	pelos seus	frutos que serão conhecidos").	E há outras atitudes.				14
15	Uma coisa,	no entanto, é certa: Embora	possam existir múlti				15
16	plas atitudes	quanto às bôas maneiras,	na prática todos parecem estar				16
17	de acôrdo	atualmente: a maneira	científica é a única boa maneira de				17
18	fazer-se	algo. Curiosíssimo acôrdo	este. Curiosíssimo por várias re				18
19	zões, e duas	entre elas são estas: A	ciência não quer saber o que é				19
20	bom, já que	para ela todas as coisas	são neutras, nem más nem bôas.				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher de claro do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos àlea, sempre que possível, na mesma lauda em que forem iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 Quem diz, portanto, que a ciência é uma boa maneira está falando anti-01
 02 cientificamente. E a ciência é a primeira a admitir que a sua maneir-02
 03 ra de fazer é falha, tanto na prática quanto na teoria. Na prática, 03
 04 porque tenta e erra. E na teoria, porque não consegue justificar-se 04
 05 Quem diz, portanto, que a ciência é uma boa maneira nada sabe a res- 05
 06 peito da maneira como a ciência faz coisas. Mas o acôrdo persiste. 06
 07 Por quê? Porque obviamente a maneira científica funciona: 07
 08 aviões voam, altofalantes falam alto, e bombas de hidrogênio matam e 08
 09 ficientemente. Mas o que quer dizer: "funciona"? Quer dizer isto: 09
 10 E uma boa maneira para cumprir tarefas das quais não sabe se são más 10
 11 ou boas, e das quais não quer saber nada disto. Pede portanto que se 11
 12 ja inventada uma maneira não científica para dizer quais as más tare 12
 13 fas, e quais as boas. Tal maneira ainda não foi inventada, e seria 13
 14 ela a verdadeira "boa maneira". A sua falta é a chamada "crise de va- 14
 15 lores". Enquanto não fôr inventada, nenhuma maneira pode ser boa. 15
 16 A maneira científica de fazer as coisas prevalece atualmen 16
 17 te, e criou dois problemas: estamos esquecendo outras maneiras, ("des 17
 18 politização"), e fazemos para fazer, sem pensar nas tarefas, (sempre 18
 19 mais automátveis). Acreditamos que os problemas da ciência podem ser 19
 20 resolvidos apenas com mais ciência, cientificamente. Péssima maneira. 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.